INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

TEXTO LITERÁRIO
E
TEXTO NÃO LITERÁRIO

TEXTOS: LITERÁRIO E NÃO-LITERÁRIO

Os textos se dividem conforme o tipo de linguagem utilizada para a construção do discurso: existem os que privilegiam a linguagem literária e aqueles que preferem a linguagem não-literária.

Apesar de apresentarem pontos convergentes em sua elaboração, existem alguns aspectos cruciais que os diferenciam e saber reconhecer tais aspectos é fundamental para a compreensão dos diversos gêneros de textos que aparecem hoje nas provas.

Os diferentes tipos de linguagem utilizados estão relacionados à adequação do discurso ao leitor a que se destina o texto e, consequentemente, à intenção do autor ao produzi-lo:

- ✓ O **texto não-literário** tem como função comunicar, dar informações ao leitor, razão por que precisa revestir-se de credibilidade (o autor, em momento algum, deixa sua opinião se imiscuir no discurso). É um texto que apresenta recursos de linguagem que privilegiam a efetiva transmissão da informação – **a linguagem não-literária**.

- ✓ O **texto literário** tem como intenção privilegiar a arte na escrita de poemas, contos ou crônicas, cuja intencionalidade discursiva centra-se em despertar sentimentos e emoções por meio da multiplicidade de interpretações marcadas pela subjetividade. É um texto que apresenta recursos linguísticos tais como conotações inesperadas, figuras de linguagem e outros elementos que confiram ao texto um valor muito mais estético. E, desta feita, configura-se a chamada **linguagem literária**.

OBSERVE AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS DOIS TIPOS DE LINGUAGEM:

- ✓ **LINGUAGEM LITERÁRIA:** apresenta características tais como a plurissignificação e a liberdade de criação, sem muito compromisso com a objetividade e a transparência na transmissão das ideias. Este tipo de linguagem é facilmente encontrado não apenas na prosa (em narrativas de ficção, crônicas, contos, novelas, romances etc.) mas também em versos (nos poemas, hinos e letras de músicas).

OBSERVAÇÃO:

Este tipo de linguagem torna-se mero objeto estético, e não linguístico – ao qual o autor pode atribuir significados de acordo com suas singularidades e perspectivas.

- ✓ **LINGUAGEM NÃO-LITERÁRIA:** tem características bem delimitadas, como a objetividade, a transparência e o compromisso com a informação exata – que servem para afastar possíveis equívocos na interpretação do texto. E, para isso, é imprescindível a adoção das convenções prescritas na gramática normativa. Este tipo de linguagem destaca-se em artigos jornalísticos, notícias, textos didáticos, verbetes de dicionários, textos científicos, entre outros gêneros textuais que privilegiem o uso de uma linguagem mais objetiva, concisa e clara.

FORMA E CONTEÚDO DOS TEXTOS

- ✓ **FORMA -** representa o aspecto físico (“como” o texto diz): sua composição, que se traduz pela maneira de estruturar, por seus aspectos lexicais, sintáticos, uso de tempos verbais etc.
- ✓ **CONTEÚDO -** representa o aspecto ideológico (ou “o que” o texto diz): as ideias, os significados e, principalmente, a intenção do autor ao produzir o texto.

IMPORTANTE!

Embora haja a predominância do conteúdo sobre a forma, este não poderá ser devidamente compreendido e examinado se a forma que o reveste for deficiente.

FORMAS DE ESTRUTURAR OS TEXTOS

PROSA – caracteriza os textos que reproduzem a maneira natural de falar, sem métrica nem rima. As linhas ocupam quase toda a extensão horizontal da página, demarcada fisicamente pela abertura de parágrafo (pequeno afastamento em relação à margem esquerda da folha). **O parágrafo é o ordenador lógico do texto em prosa**. Observe:

> Orwell não pôde imaginar quantos Pequenos Irmãos ganhariam poderes semelhantes nem quantas pessoas implorariam, de livre e espontânea vontade, para serem observadas. A Web surgiu em 1993 e o primeiro weblog, em 1994, mas foi em 1999 que passou a se chamar blog e tornou-se mania global.
>
> Muitos blogs têm funções informativas, mas o núcleo do fenômeno é a exposição do eu e da intimidade, de maneira banal ou chocante. A superexposição, a midiatização e o desdobramento da representação não se restringem a internautas compulsivos. Tudo e todos clamam freneticamente por atenção por todas as mídias, deixando cada um sem tempo para se conectar com o mundo real e com sua própria interioridade e intimidade.

In: **CartaCapital**, 15/11/2006, p.10-4 (com adaptações).

PROSA POÉTICA (POESIA EM PROSA)

- ✓ É a poesia escrita em prosa, isto é, sem as características físicas do poema, de métrica, ritmo, rima e outros elementos sonoros. Entretanto é um texto em forma de prosa que pode ser considerado “poesia" se sua função for poética, ou seja, se exprimir emoções e sentimentos.
- ✓ Esse tipo de texto se destaca por uma maior liberdade em relação à estrutura gramatical e, por isso, não pode ser analisado do ponto de vista da métrica e da rima – embora apresente certa musicalidade e ritmo. Caracteriza-se, normalmente, pelo estilo elegante, pelo uso deliberado de recursos estilísticos e pela expressão dos sentimentos de maneira lírica, quase filosófica.
- ✓ A prosa poética pode estar vinculada a um conto, uma crônica, enfim, a um microrrelato.

Para Alberto Pimenta (Portugal, 2009), “Não existe na designação *Prosa* contradição de termos, ao contrário do que possa supor. Com efeito, ***discurso em prosa*** (“Discurso que avança”) opõe-se a ***discurso em verso*** (“discurso que avança e retrocede”), e não a poesia. Prosa e verso são dois princípios de segmentação do discurso.”

POEMA – texto que se caracteriza pela escrita em versos. E que faz um uso muito particular da linguagem. Em geral, reflete o momento, o impacto dos fatos sobre o homem e a criação de imagens que traduzem esse impacto. **O verso é o ordenador rítmico e melódico do poema. Leia!**

MOTIVO

Cecília Meireles

Eu canto porque o instante existe
E a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
Sou poeta.

Irmão das coisas fugidias,
Não sinto gozo nem tormento.
Atravesso noites e dias
No vento.

Se desmorono ou se edifico,
Se permaneço ou me desfaço,
– não sei ...

https://www.pensador.com/frase/

VERBO-VISUAIS – textos que se caracterizam pela associação dos **códigos verbais** (normalmente com enunciados curtos) a **códigos não-verbais** (desenhos, imagens) com a finalidade de chamar a atenção do leitor para determinados assuntos. Observe:

https://observador.pt/2014/05/21/quino-criador-de-mafalda-vence-principe-das-asturias/

SEGUNDO O LINGUISTA LUIZ A. MARCUSCHI:

- ✓ **TIPOS TEXTUAIS –** são as construções teóricas marcadas pela natureza linguística de sua composição - como aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais, relações lógicas e, principalmente, estilo e intenção de cada autor.
- ✓ **GÊNEROS TEXTUAIS –** são formas de textos orais ou escritos, materializados em situações comunicativas recorrentes em nossa vida cotidiana e que podem se caracterizar pelo uso bastante particular da linguagem.
- ✓ **DOMÍNIOS DISCURSIVOS –** representam as esferas da atividade humana nas quais podemos identificar um conjunto de gêneros textuais (já que toda e qualquer atividade discursiva se dá por meio de algum gênero de texto), que expressam nossa forma de ação, inserção e controle social no cotidiano.

VEJA, ABAIXO, OS TEXTOS MAIS CONTEMPLADOS NO UNIVERSO DOS CONCURSOS PÚBLICOS:

✓ TIPOLOGIA NARRATIVA:

- Notícias (de jornais e revistas);
- Crônicas reflexivas (extraídas de jornais e revistas);
- Crônicas literárias;
- Contos e romances (fragmentos).

✓ TIPOLOGIA DESCRITIVA:

- Fragmentos extraídos de textos cuja predominância é dissertativa, narrativa ou injuntiva.

✓ TIPOLOGIA DISSERTATIVA:

- Ensaios e artigos (de websites, jornais e revistas, bibliotecas virtuais);
- Editoriais, entrevistas e artigos de opinião (extraídos de jornais e revistas).

✓ TIPOLOGIA INJUNTIVA (INSTRUCIONAL/PREDITIVA):

- Fragmentos extraídos de outros tipos textuais.